

A TRAJETÓRIA DE IRACI SALETE STROZAK NA LUTA PELA TERRA E PELA EDUCAÇÃO

POLIANA AZEVEDO DE QUADROS^{1,2}, RAQUEL DO CARMO BIESEK³, REGIS CLEMENTE DA COSTA^{2,4}

1 Introdução

A trajetória de Iraci Salete Strozake é marcada por seu envolvimento com a luta pela reforma agrária no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, MST, desde a adolescência. Ela nasceu no dia 21 de dezembro de 1969, em Alpestre, no Rio Grande do Sul e faleceu no dia 21 de novembro de 1997, num acidente de trânsito na BR 277, próximo ao município de Laranjeiras do Sul, PR. Nesse sentido, pesquisamos a trajetória de Iraci Salete Strozake e sua atuação na luta pela reforma agrária e pela educação no estado do Paraná, buscando identificar sua crítica social, sua práxis e o projeto de sociedade a que se vinculou e construiu.

Em sua fundamentação teórica, este trabalho se insere na área de História e Memória, com especial ênfase na História Intelectual. A pesquisa busca compreender a atuação de Iraci Salete Strozake como uma intelectual orgânica, analisando sua postura e engajamento em causas sociais que defendem valores como justiça e verdade, com base no conceito de intelectual orgânico na perspectiva de Antônio Gramsci, como mediador, dirigente e organizador da cultura e seu trabalho não se esgota na produção do conhecimento científico, artístico ou filosófico, mas está ligado com a organização da sociedade e com a elaboração e efetivação de um projeto de sociedade voltado à classe à qual pertence.

2 Objetivos

Esta pesquisa teve como objetivo principal investigar a trajetória de Iraci Salete Strozake, analisando sua atuação na luta pela reforma agrária e pela educação no estado do Paraná. O estudo busca identificar sua crítica social, sua práxis e o projeto de sociedade ao qual se vinculou.

¹ Estudante do Ensino Médio no Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, bolsista de Iniciação Científica no Ensino Médio CNPQ, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Laranjeiras do Sul*, contato: q.poliana@escola.pr.gov.br

² Grupo de Pesquisa: GECCA – Grupo de Pesquisa em Educação do Campo, Cooperação e Agroecologia

³ Licenciatura em Educação do Campo, Professora colaboradora, Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak.

⁴ Doutor em Educação; Universidade Federal do Fronteira Sul, *campus Laranjeiras do Sul/PR*, **Orientador**.

3 Metodologia

A pesquisa desenvolvida é de cunho documental e recorreu a fontes orais, arquivos de movimentos sociais, de familiares, em arquivos do Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak⁵, no Centro de Memória Terra e Povo, em notícias de jornais, registros fotográficos, produções teóricas, e demais fontes que possibilitaram o conhecimento e a análise da trajetória de Iraci Salete Strozake e sua contribuição para a garantia dos direitos humanos pela via do direito à educação e do compromisso social de suas ações.

Uma das etapas da pesquisa se consistiu no levantamento preliminar de informações e fontes através de visitas à biblioteca do Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, no município de Rio Bonito do Iguaçu, PR e ao Centro da Memória Terra e Povo anexo ao Colégio, onde os documentos encontrados foram digitalizados e analisados.

Foi realizada uma busca na internet em bancos e teses e dissertações, artigos científicos e trabalhos e conclusão de curso, com intuito de identificar possíveis estudos, pesquisas ou demais publicações sobre a vida e a história da Iraci. Nessa busca não identificamos nenhum trabalho com essa temática, o que reforça a importância e a relevância da pesquisa desenvolvida.

Uma parte importante da pesquisa foram os registros realizados por estes pesquisadores na ocasião da visita dos familiares da Iraci Salete Strozake às dependências do Colégio que leva o seu nome. Essa visita ocorreu no dia 18 de outubro de 2024 e na ocasião estiveram presentes a mãe, irmãos/ãs, o filho e alguns sobrinhos. Nesta ocasião foram realizadas entrevistas com seus familiares a fim de se obter informações mais detalhadas sobre a trajetória de Iraci, como sua formação escolar, seu ingresso na militância no MST, sua formação como professora e o início de seu trabalho docente, o legado de Iraci para a luta pela terra e pela educação, dentre outros.

4 Resultados e Discussão

Iraci Salete Strozake, nasceu no dia 21 de dezembro de 1969, em Alpestre, no Rio Grande do Sul e faleceu no dia 21 de novembro de 1997. Era filha de Amélia Langa Strozake e Francisco Strozake (agricultores, sem terra e militantes da luta pela terra, desde o início do MST). Iraci teve um filho e uma filha com Malaquias Exequiel Espinoza Moreno.

⁵ De acordo com informações, o sobrenome correto de Iraci é Strozake. Nesse sentido, quando se tratar do Colégio que leva seu nome, manteremos o sobrenome Strozak, conforme registrado pela instituição escolar. Quando se tratar da pessoa, utilizaremos o sobrenome Strozake, conforme informado pela família.

Os familiares de Iraci eram gaúchos e integraram o MST desde o início do Movimento. A partir da militância da sua família, Iraci também se vinculou ao MST ainda na adolescência. Nesse período, ainda como 16 anos, iniciou seu trabalho como professora, assumindo uma turma de 60 estudantes numa escola no seu acampamento, no município de Ortigueira, PR, na década de 1980.

Figura 1: Iraci Salete Strozake, agachada, ao centro, com uma turma de estudantes numa escola do MST.



Fonte: Camilo Andres Strozake Espinoza. Arquivos familiares.

Desde o início da sua militância no MST, Iraci esteve vinculada principalmente à educação, atuando em várias regiões do estado do Paraná, dentre elas, a região de Cantagalo, onde desenvolveu trabalhos no Setor do Educação do MST e na organização de escolas nos acampamentos e assentamentos. Ela também foi uma das coordenadoras do MST no estado do Paraná.

Figura 2: Iraci Salete Strozake, em pé, à esquerda, participando do Encontro da Coordenação Estadual do MST, em Curitiba, no Paraná, no ano de 1995.



Fonte: MST (2025)

No ano de 1996, Iraci participou também da organização da luta na ocupação do latifúndio da empresa Giacomet-Marodin, no município de Rio Bonito do Iguaçu, PR e a criação das primeiras escolas no Acampamento Buraco, que reunia em torno de 3000 famílias.

Em entrevista concedida a Bernardo Mançano Fernandes, em 1997, Iraci descreveu a sua trajetória e de sua família no MST, assim como falou sobre suas concepções da luta pela terra, da defesa da educação e da formação dos Sem Terra. Muitas informações contidas nessa entrevista são confirmadas por sua família na ocasião da entrevista realizada por esses pesquisadores no dia 18 de outubro de 2024, quando visitaram o Colégio Iraci Salete Strozak e falaram sobre a vida, a luta e a memória de Iraci.

É possível afirmar que Iraci Salete Strozake assumiu um compromisso pessoal e coletivo na luta pela terra, atuando diretamente nas ocupações e assentamentos na região de Ortigueira, Cantagalo, Laranjeiras do Sul e Rio Bonito do Iguaçu, PR. Seu compromisso foi também com a educação, criando escolas e trabalhando como educadora. Apesar da pouca idade, realizou grandes feitos pela educação, pois, desde os 16 anos de idade, dedicou-se a esse setor.

Em entrevista a Bernardo Mançano Fernandes (1997) Iraci afirma que em todos os assentamentos que foram conquistados, foi também conquistado o direito à educação. Importante destacar que, nesse contexto da história do Brasil, o acesso à escola no campo era bastante precário e o analfabetismo da população rural era muito elevado. “Todos os assentamentos que a gente conhece, todos eles tiveram conquistas, tiveram muita briga, mas tiveram conquista de ter a educação”. (Fernandes, 1997)

Iraci faleceu no ano de 1997, com 27 anos de idade, em um grave acidente de ônibus na BR 277, entre os municípios de Laranjeiras do Sul e Cantagalo, mas deixou um grande legado de coragem de lutar pela reforma agrária, pela educação e pela transformação social.

5 Conclusão

Iraci Salete Strozake deixou importante legado de luta pela terra e pela educação. Mesmo tendo falecido muito jovem, dedicou-se inteiramente à luta pela conquista da terra e pela conquista da educação dos Sem Terra nos acampamentos e assentamentos para que crianças e adolescentes pudessem ter um futuro digno e com a escola presente em sua vida em todo e qualquer território.

A partir dos estudos sobre a fundamentação teórica dessa pesquisa e sobre a metodologia desenvolvida ao longo do trabalho, foi possível aprofundar os conhecimentos sobre a trajetória de Iraci Salete Strozake, ampliar os conhecimentos sobre sua concepção de luta pela terra e de defesa da educação no sentido da formação humana e da transformação social.

A pesquisa contribuiu com o processo formativo desenvolvido no Colégio Iraci Salete Strozak, pois foram realizadas atividades de pesquisa em parceria com o Colégio, principalmente na ocasião da visita dos familiares e na gravação das entrevistas. Isso possibilitou aprofundar os conhecimentos sobre Iraci Salete Strozake reafirmando sua trajetória como grande lutadora pela educação e pela reforma agrária.

Como estudante do Ensino Médio, participar de uma pesquisa de Iniciação Científica também foi muito importante, pois, além de conhecer mais sobre a vida de Iraci Salete Strozake, pude aprender sobre a pesquisa científica na área da educação na UFFS e ver quanto uma universidade pode contribuir com a história e a vida do povo na comunidade onde ela está inserida.

Referências Bibliográficas

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. 2. 2001.

LOPES, M. A. (Org.). **Grandes nomes da História Intelectual**. São Paulo: Contexto, 2003.

MST. **Há 30 anos, MST no Paraná fazia encontro da coordenação estadual**. Disponível em: <https://mst.org.br/2025/05/16/ha-30-anos-mst-no-parana-fazia-encontro-da-coordenacao-estadual/>. Acesso em: 10 mar. 2025.

Palavras-chave: Educação do campo, História intelectual, Intelectual orgânico, Memória

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2024-0113

Financiamento

